





Q – PAST TRICLORO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA****Nome do Produto:** ÁCIDO TRICLORO ISOCIANÚRICO**Nome Comercial:** Q – PAST TRICLORO**Código Interno de Identificação do Produto:** Q – PAST TRICLORO**Nome da Empresa:** Quimil Indústria e Comércio S/A**Endereço:** Via periférica II, 2460 – CIA SUL- Simões Filho. Bahia. CEP: 43700-971.**Telefone:** (71) 3413 - 0800**Fax:** (71) 3413 - 0801**E-mail:** quimil@quimil.com.br**Data da Elaboração:** 02/09/2009**Número e Data da Revisão:** 05 – 06/06/2017**Secção Revisada:** Revisão geral para adequação à NBR 14725:2014**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Produto químico utilizado como sanitizante e oxidante, no tratamento de águas, esgotos, efluentes e outras aplicações industriais.**2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS****Classificação da Substância ou Mistura:**

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CLASSIFICAÇÃO
Corrosivo para Metais	Categoria 1
Corrosão/Irritação da pele	Categoria 1C
Toxidade aguda – Oral	Categoria 3
Toxidade aguda – Dérmica	Categoria 3
Toxidade aguda – Inalação	Categoria 3
Lesões oculares graves/Irritação ocular	Categoria 1
Sensibilização respiratória	Categoria 1 – 1A e 1B
Sensibilização à pele	Categoria 1 – 1A e 1B
Perigo por aspiração	Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	Categoria 2



Q – PAST TRICLORO
Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

	Pictogramas	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Frases de Precaução			
				Prevenção	Resposta às Emergências	Armazenamento	Disposição
Gases Oxidantes		Perigo	Pode provocar ou agravar um incêndio, oxidante H270	Mantenha e guarde afastado de roupas, calçados, materiais combustíveis, óleos e graxas. P220 Mantenha válvulas e conexões isentas de óleos e graxas. P244	Em caso de incêndio: contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. P370+P376	Armazene em local bem ventilado. P403	Não exigidas.
Corrosivo para Metais		Atenção	Pode ser corrosivo para os metais. H290	Conserve somente no recipiente original. P234	Absorva o produto derramando a fim de evitar danos materiais. P390	Armazene num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interno resistente. P406	Não exigidas.
Corrosão/Irritação da pele		Perigo	Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos. H314	Não inale fumos, gases e névoas. P260 Lave cuidadosamente após o manuseio. P264 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P280	Em caso de ingestão: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. P301+P330+P331 EMCASO DE CONTATO COM A PELE: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. P303+P361+P353 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P363	Armazene em local fechado à chave. P405	Descarte o conteúdo e recipiente em aterro industrial de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais. P501



Q – PAST TRICLORO

					<p>EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P304+P340 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P310 Tratamento específico, retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague o local afetado com água em abundância, tome uma ducha. Aplique gel de gluconato de cálcio nas áreas afetadas, dando atenção especial aos vincos da pele. P321 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. P305+P351+P338</p>		
<p>Toxicidade Aguda - Oral</p>		<p>Perigo</p>	<p>Tóxico se ingerido. H301</p>	<p>Lave cuidadosamente após o manuseio. P264 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P270</p>	<p>EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. P301+P310</p>	<p>Armazene em local fechado à chave. P405</p>	<p>Descarte o conteúdo e recipiente em aterro industrial de acordo com a legislação municipal, estadual e federal</p>



Q – PAST TRICLORO

					<p>Tratamento específico. Fazer com que a vítima beba de 3 a 4 copos de leite, ou solução aquosa de gluconato de cálcio 1%. Não induza ao vômito. Leve a um médico imediatamente.</p> <p>P321 Enxague a boca P330</p>		<p>vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.</p> <p>P501</p>
<p>Toxicidade Aguda - Dérmica</p>		<p>Perigo</p>	<p>Nocivo em contato com a pele.</p> <p>H311</p>	<p>Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p>P280</p>	<p>EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.</p> <p>P302+P352</p> <p>Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.</p> <p>Tratamento específico. Fazer com que a vítima beba de 3 a 4 copos de leite, ou solução aquosa de gluconato de cálcio 1%. Não induza ao vômito. Leve a um médico imediatamente.</p> <p>P321 Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.</p> <p>P363</p>	<p>Não exigidas.</p>	<p>Descarte o conteúdo e recipiente em aterro industrial de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.</p> <p>P501</p>
<p>Toxicidade Aguda – Inalação</p>		<p>Perigo</p>	<p>Tóxico se inalado.</p> <p>H331</p>	<p>Evite inalar os gases.</p> <p>P261</p> <p>Utilize apenas ao ar livre e em locais bem ventilados.</p> <p>P271</p>	<p>EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.</p> <p>P304+P340</p>	<p>Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.</p> <p>P403+P233</p> <p>Armazene em local fechado à chave.</p> <p>P405</p>	<p>Descarte o conteúdo e recipiente em aterro industrial de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.</p> <p>P501</p>

Q – PAST TRICLORO

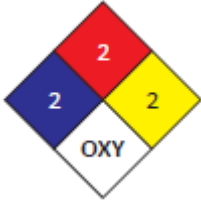
					Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. P311 Tratamento específico Remover a vítima para ambiente com ar fresco. Caso haja dificuldades de respiração, administrar oxigênio. Providenciar socorro médico imediatamente. P321		
Lesões oculares graves/ irritação ocular		Perigo	Provoca lesões oculares graves. H318	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P280	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. P305+P351+P338 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P310	Não Exigidas.	Não exigidas.
Sensibilização respiratória		Perigo	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias. H334	Evite inalar os gases. P261 Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de respiração respiratória. P284	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P304+P340 Em caso de sintomas respiratórios: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. P342+P311	Não Exigidas.	Descarte o conteúdo e recipiente em aterro industrial de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais. P501

Q – PAST TRICLORO

Sensibilização à pele		Atenção	Pode provocar reações alérgicas na pele. H317	Evite inalar as poeiras. P261 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. P272 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P280	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P302+P352 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. P333+P313 Tratamento específico: Remova roupas, joias e calça imediatamente. Lave com sabão e detergente e água em abundância, até nenhuma evidência de restos químicos. P321 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. P362+P364	Não exigidas.	Descarte o conteúdo em recipiente e local apropriado. P501
Perigo por Aspiração		Atenção	Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H305	Não exigidas.	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ Médico. P301+P310 NÃO provoque vômito. P331	Armazene em local fechado à chave. P405	Descarte o conteúdo em recipiente e local apropriado. P501
Perigoso ao Ambiente Aquático – Agudo	Não exigido.	Não exigido.	Tóxico (em grandes quantidades) para os organismos aquáticos. H401	Evite a liberação para o meio ambiente. P273	Não exigidas.	Não exigidas.	Descarte o conteúdo em recipiente e local apropriado. P501

Q – PAST TRICLORO**Classificação de perigo do produto químico:**

DIAGRAMA DE HOMMEL



Azul – Saúde:

2 – Produto moderadamente perigoso.

Vermelho – Inflamabilidade:

2 – Produto entra em ignição quando aquecido moderadamente.

Amarelo – Reatividade:

2 – Reação química violenta.

Específico:

OXY – Oxidante.**Outros perigos que não resultam em uma classificação:** O produto não possui outros perigos.**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES****Este produto químico é uma substância:**

Nome Químico	Ácido Tricloro Isocianúrico
Sinônimos	Tricloro, Tricloro Triazina Triona
Fórmula Química	(CINCO) ₃
Nome do produto	Q-Past Tricloro
Concentração ou faixa de concentração	≥ 90,0% Pureza
Nº de registro CAS	87-90-1
Nº da ONU	2468
Nº de Risco	50
Classificação de Perigo	Oxidante
Sistema de classificação utilizado	Sistema GHS

Informação dos componentes que contribuem para o perigo:

Nome Químico	Cloro
Sinônimos	Gás Cloro
Fórmula Química	Cl ₂
Nome do produto	Cloro
Concentração ou faixa de concentração	“informação confidencial”
Nº de registro CAS	7782-50-5
Nº da ONU	1017
Nº de Risco	2.3
Classificação de Perigo	Gás tóxico
Sistema de classificação utilizado	Sistema GHS

Q – PAST TRICLORO

Impurezas e aditivos que contribuem para o perigo: Não apresenta impurezas e aditivos que contribuem para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: remova a vítima para um ambiente ventilado e fresco. Caso haja dificuldade de respiração use máscara e cilindro de oxigênio para executar respiração artificial. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Providencie socorro médico imediatamente.

Contato com a pele: remova roupas, joias e calça imediatamente da pessoa exposta. Lave imediatamente com água abundante até que não tenha nenhuma evidência de restos químicos. Providencie atendimento médico imediatamente.

Contato com os olhos: lave imediatamente com água abundante, abrindo as pálpebras até que não tenha nenhuma evidência de restos químicos. Providencie atendimento médico imediatamente.

Ingestão: Enxague a boca da vítima. Não induza ao vômito. De bastante água para beber. Leve a vítima a um médico imediatamente.

Ações a serem evitadas: evite o contato com o produto.

Proteção ao socorristas: evite contato da pele e olhos com o produto. Utilize equipamentos de proteção individual apropriados EPI's. Em todos os casos o atendimento médico deve ser imediato e são esperados efeitos retardados após a exposição.

Notas para o Médico:

Agudo: Queimaduras da pele e olhos, irritação do tecido da via respiratória.

Crônico: O efeito crônico local pode consistir em áreas múltiplas de destruição da pele ou dermatite primária. Similarmente, inalação de borrfios, névoas ou vapores pode resultar em irritação ou danos, em vários graus dos tecidos da via respiratória e uma aumentada suscetibilidade a doença respiratória.

Q – PAST TRICLORO**5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

Meios de extinção: Somente água em grande quantidade. Use água para resfriar recipientes expostos ao fogo. Não use extintores de pó seco contendo compostos de amônia.

Perigos específicos da mistura: Evite métodos de extinção do fogo que produza poeiras ou levantamento do pó. Não permita que a água penetre os recipientes que contenham a substância. A combustão de embalagem ou outros materiais próximos pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono e hipoclorito. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Este produto é um oxidante capaz de intensificar um incêndio já iniciado. Este produto é quimicamente reativo com muitas substâncias como materiais orgânicos, ácidos, alcalinos e fortes agentes redutores. Qualquer contaminação do produto com outras substâncias pode resultar em reação química, decomposição e fogo. Este produto é um oxidante capaz de intensificar um incêndio já iniciado.

Medidas de combate a incêndio: use grandes quantidades de água, pequena quantidade de água poderá agravar a situação da emergência.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: utilize equipamentos de proteção individual apropriados (EPI's). Utilizar se necessário equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo. Remova os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco. Resfrie lateralmente com água os recipientes que estiverem expostos a chamas, mesmo após a extinção do fogo. Máscaras autônomas devem ser fornecidas aos brigadistas em prédios ou áreas confinadas onde este produto é armazenado.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: isole preventivamente o local do vazamento, por no mínimo, 50 metros em todas as direções. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 desta FISPQ.

Q – PAST TRICLORO

Para o pessoal do serviço de emergência utilize EPI's adequados, óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido em PVC ou outro material equivalente, botas em borracha ou em PVC e máscara com filtro contra gases ácidos.

Precauções ao meio ambiente: contenha o produto em diques, prevenindo lançamento em cursos d'água ou esgotos. Evite a entrada do produto em rios, canais ou poços porque em solução aquosa, abaixa o pH da água.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: contenha o derramamento do produto com terra e areia, cubra o material. Neutralize com cal e remova o produto utilizando utensílios limpos e secos como pá, enxada, carrinho de mão e equipamento de carregamento. Coloque o material recolhido em sacos plásticos e em contentores secos e limpos, identifique adequadamente. Encaminhe o material recolhido em embalagens apropriadas para recuperação ou destinação final. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: manuseie utilizando equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 desta FISPQ. Manuseie em uma área ventilada e evite contato com materiais incompatíveis. Lave as mãos após o manusear o produto e remova roupas e EPI's antes de entrar em áreas de alimentação e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Evitar o contato com alumínio, zinco, estanho e suas ligas. Evitar contato com couro, lã, ácidos, compostos orgânicos halogenados e compostos orgânicos nitrogenados. Nunca armazene a temperaturas acima de 52,0 °C (125,0 °F).

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: armazene em local ventilado e mantenha válvula de respiro no reservatório. O produto não é inflamável e não explosivo. Produto tóxico. Incompatível com produtos explosivos, de combustão espontânea, peróxidos orgânicos, agentes oxidantes e alcalinos. Não é necessário adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a estabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem: sacos de polipropileno trançado ou polietileno.

Materiais inadequados para embalagem: reservatórios metálicos.

Q – PAST TRICLORO**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL****Parâmetros de controle:**

Limites de monitorização ambiental: “não disponível”.

Limites de monitorização biológica: “não disponível”.

Medidas de controle de engenharia: manuseie, armazene e transporte o produto utilizando sinalização adequada e em área protegida para evitar acidentes. Mantenha disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção para os olhos: óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial.

Proteção para a pele: luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido em PVC ou outro material equivalente, botas em borracha ou em PVC.

Proteção respiratória: máscara com filtro contra gases ácidos.

Perigos térmicos: “não aplicável”.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado Físico: Sólido	pH: 2,0 a 3,0 (solução a 1% em água destilada neutra a 25 °C)	Taxa de Evaporação: “não disponível”	Densidade de Vapor: “não disponível”
Forma: Pastilha cilíndrica	Ponto de Fusão: 225 a 230 °C	Inflamabilidade: “não aplicável”	Densidade Relativa: “não disponível”
Cor: Branco	Ponto de Ebulição Inicial: “não aplicável”	Limite Inferior de Inflamabilidade: “não aplicável”	Solubilidade em Água: 1,2 g/100 ml H ₂ O a 20°C
Odor: Característico – cloro	Faixa de temperatura de Ebulição: “não disponível”	Limite Inferior de Explosividade: “não aplicável”	Coefficiente de partição – n-octono/água: “não disponível”
Limite de Odor: “não disponível”	Ponto de Fulgor: “não disponível”	Pressão de vapor: “não disponível”	Temperatura de autoignição: “não aplicável”
Temperatura de decomposição: 230,0 °C	Viscosidade: “não disponível”	Densidade: 1,20 g/cm ³	

Q – PAST TRICLORO**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Reatividade: “não disponível”	Condições a serem evitadas: contato com metais.
Estabilidade química: estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e estocagem.	Materiais incompatíveis: Ácidos, materiais orgânicos, compostos nitrogenados, extintores de incêndio de pó químico (que contenham fosfato de amônia), oxidantes, todos os líquidos corrosivos, materiais combustíveis ou inflamáveis.
Possibilidade de reações perigosas: reação perigosa com produtos explosivos, de combustão espontânea, peróxidos orgânicos, agentes oxidantes e alcalinos.	Produtos perigosos da decomposição: em temperaturas acima de 170,0°C ocorre a decomposição térmica produzindo gás cloro.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: pode causar náuseas e vômitos, se ingerido.

Ingestão: nocivo se ingerido.

Inalação LC₅₀: aproximadamente 1300 mg/m³ (1 hora, ratos), baseado na toxicidade de inalação aguda para cloro.

Dérmica DL₅₀: > 2 g/kg (coelhos)

Oral DL₅₀: aproximadamente 850 mg/m³ (ratos)

Corrosão/irritação da pele:

Exposição dérmica: Provoca irritação à pele, pode provocar formação de bolhas e descamação.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Exposição olhos: Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira.

Sensibilização respiratória ou da pele:

Inalação: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias com falta de ar e cansaço.

Exposição dérmica: Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatose.

Q – PAST TRICLORO

Mutagenicidade em células germinativas: não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

Outras informações: não transportar ou armazenar o produto em conjunto com alimentos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: o Q – PAST TRICLORO é solúvel em água e mesmo em baixas concentrações se torna prejudicial à vida aquática.

Toxicidade aquática:

Bluegill, 96 horas LC₅₀: 0,088 mg/l (nominal, estático); Rainbow trout, 96 horas LC₅₀: 0,16 mg/l (nominal, estático); Daphnia magna, 48 horas LC₅₀: 0,11 mg/l (nominal, estático).

Persistência e degradabilidade: em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado. Resultados de ensaios relevantes para avaliar a persistência e a degradabilidade de substâncias ou ingredientes da mistura não disponíveis.

Potencial bioacumulativo: não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Resultados de ensaios relevantes para avaliar a bioacumulação de substâncias ou ingredientes da mistura não disponíveis.

Mobilidade do solo: potencial de mobilidade do solo de substâncias ou ingredientes da mistura não disponíveis.

Q – PAST TRICLORO

Outros efeitos adversos: o Q – PAST TRICLORO é um produto perigoso. O Impacto sobre o meio ambiente é apenas local, atingindo somente a área próxima ao derramamento. Se em contato com cursos d'água ou lago pode abaixar o pH pela característica ácida.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendados para destinação final**

Produto: pode ser reaproveitado, desde que não esteja contaminado com os produtos utilizados para a contenção de vazamentos.

Restos de produto: pode ser feita disposição final em aterro industrial de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

Embalagem usada: transportado na sua maioria em embalagens termoplásticas. Quando transportado em embalagens termoplásticas, não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem recicladas ou destruídas em local apropriado.

Manuseie utilizando equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 desta FISPQ.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais:**

Transporte Terrestre: resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Transporte Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Q – PAST TRICLORO

Transporte Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar – IS; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR).

Produto Classificado como Perigoso para o Transporte Terrestre, Hidroviário e Aéreo.

Número ONU: 2468	Número de risco: 50
Nome apropriado para embarque: ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO, SECO	Grupo de embalagem: II
Classe de risco: 5.1	Classificação de perigo ao meio ambiente: oxidante

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Regulamentações Específicas para o Produto:**

Decreto Lei nº 96.044 de 18 de maio de 1988

Decreto Federal nº 2.657 de 3 de julho de 1998

Portaria N° 1.274 de 25 de agosto de 2003

Resolução ANTT nº 420 de 12 de fevereiro de 2004

Lei nº12.305 de 02 de agosto de 2010

Decreto nº 7.404 de 23 de dezembro de 2010

Portaria nº 229 de 24 de maio de 2011

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011

National Fire Protection Association: NFPA 704

ABNT NBR 14619:2014; ABNT NBR 7500:2013; ABNT NBR 7503:2013; ABNT NBR 9735:2012; ABNT NBR 14725-3:2012; ABNT NBR 14725-4:2012; ABNT NBR 7501:2011; ABNT NBR 14725-1:2009; ABNT NBR 14725-2:2009

Atenção para possível existência de regulamentações locais. O produto não apresenta substâncias sujeitas a qualquer proibição ou restrição no país ou região.

Q – PAST TRICLORO**16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informações Complementares: recomenda-se a leitura desta FISPQ antes do manuseio do produto. O treinamento sobre o produto é de suma importância para o manuseio seguro do mesmo.

Referencias bibliográficas: Dangerous Properties of Industrial Materials N.Irving-Sax.

Observação legal importante: “Os dados e informações transcritas nesta FISPQ, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalece em primeiro lugar, o disposto nos regulamentos legais existentes”.

Legendas e abreviações

ONU - Organização das Nações Unidas

GHS - Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos

NFPA - National Fire Protection Association

ANTT - Agência Nacional de Transporte Terrestre

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

NBR - Norma Brasileira

CAS - Chemical Abstract Service

CL50 - Concentração letal 50%

TLm - Threshold Limit Meaning

EPI - Equipamento de Proteção Individual

PVC - Cloreto de Polivinila

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

PQS - Pó Químico Seco

ABC - Extintor de uso múltiplo para as classes A, B e C

pH - Potencial Hidrogeniônico

ppm - partes por milhão

h - hora